

LETRA DA CANÇÃO DA LENDA DAS UNHAS DO DIABO

1

ERA UMA VEZ UM ESCRIVÃO
DE PONTE DE LIMA NATURAL,
DESONESTO, VIL, LADRÃO,
USURÁRIO SEM IGUAL,
UM MESTRE DA CORRUPÇÃO
QUE A TODOS FAZIA MAL.

2

QUANDO MORREU O ESCRIVÃO,
PARA ENGANAR A SOCIEDADE
RECEBEU A COMUNHÃO
DADA POR UM INGÉNUO ABADE,
QUE LHE DEU A EXTREMA-UNÇÃO...
QUIS COMPRAR A SANTIDADE.

3

NINGUÉM O QUIS RESPEITAR,
PORQUE A TODOS CAUSOU DANOS...
NEM CAIXÃO PARA SEPULTAR,
NEM VELAS, NEM FLORES, NEM PANOS,
NEM COVEIRO PARA O ENTERRAR,
VALERAM-LHE OS FRANCISCANOS.

4

DERAM-LHE ENTERRO CRISTÃO,
NUMA CAPELA DO CONVENTO
DE SANTO ANTÓNIO, E NO CHÃO,
NUMA COVA NO PAVIMENTO
DEPOSITARAM O ESCRIVÃO,
SEU DERRADEIRO APOSENTO.

5

DERAM AS DOZE BADALADAS
NA TORRE DO CAMPANÁRIO,
EIS QUE TRÊS FORTES ARGOLADAS,
UM ESTRONDO EXTRAORDINÁRIO,
FORAM ENTÃO ESCUTADAS
NA PORTA DO SANTUÁRIO.

6

VIRAM OS FRADES, ENTÃO,
UM CAVALEIRO ANORMAL,
OLHAR DE CORUSCANTE CLARÃO,
DE TAMANHO EXCEPCIONAL,
QUERENDO REZAR AO ESCRIVÃO
UMA ORAÇÃO FINAL.

7

TINHA UM ESTRANHO CAMINHAR,
POIS TINHA CASCOS DE ANIMAL...
ERGUEU A PEDRA TUMULAR
COM FORÇA SOBRENATURAL

ATIRANDO-A PELO AR
PARA O CORREDOR CENTRAL.

8

TOMOU UM CÁLICE DO ALTAR
E FOI JUNTO AO CAIXÃO,
COM UM MURRO FEZ SALTAR
A HÓSTIA QUE O ESCRIVÃO
TINHA, ANTES DE FINAR,
TOMADO, EM COMUNHÃO.

9

FICOU TUDO ESPANTADO,
QUANDO O ESTRANHO AGARROU
O ESCRIVÃO AMORTALHADO
E PELA JANELA VOOU,
DEIXANDO TUDO ESTILHAÇADO
E NO ESCURO DE ESFUMOU

10

ERA O DEMO, ERA O CÃO
QUE ALI VEIO DISFARÇADO,
BUSCAR O MALDITO ESCRIVÃO.
PARA AS TREVAS FOI LEVADO
DEIXANDO DE RECORDAÇÃO
AS UNHAS DO DIABO
AS UNHAS DO DIABO
AS UNHAS DO DIABO